

Indústrias Romi S.A.

*Revisão Especial das Demonstrações
Financeiras Consolidadas Condensadas
Referentes ao Período de Nove Meses
Findo em 30 de Setembro de 2008*


Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

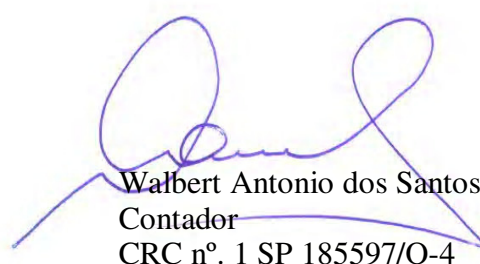
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Indústrias Romi S.A.
Santa Bárbara d'Oeste - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Indústrias Romi S.A. e Controladas ("Companhia"), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, sob a responsabilidade da Administração da Companhia, compreendendo o balanço patrimonial consolidado condensado levantado em 30 de setembro de 2008, as demonstrações consolidadas condensadas do resultado correspondentes aos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e de 2007 e as respectivas notas explicativas e relatório da administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas condensadas; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas acima referidas para que estas estejam de acordo com IAS 34 emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB.
4. As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos significativos, das normas de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB. As informações relacionadas à natureza e ao efeito dessas diferenças estão apresentadas na Nota 4 às demonstrações financeiras consolidadas condensadas.
5. Anteriormente, examinamos o balanço patrimonial consolidado levantado em 31 de dezembro de 2007 preparado de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitido pelo International Accounting Standards Board e emitimos nosso parecer sem ressalva datado de 12 de fevereiro de 2008.

Campinas, 21 de outubro de 2008


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8


Walbert Antonio dos Santos
Contador
CRC nº. 1 SP 185597/O-4

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E SUAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	136.762	189.010	Financiamentos	11	26.544	30.854
Aplicações financeiras:				Financiamentos - Finame fabricante	12	243.408	192.884
Títulos mantidos para negociação		119.278	111.512	Fornecedores		43.932	25.193
Duplicatas a receber	6	83.955	64.244	Salários e encargos sociais	13	41.257	35.934
Valores a receber - repasse Finame fabricante	7	280.589	223.221	Impostos e contribuições a recolher	14	18.596	8.013
Estoques	8	256.782	183.044	Adiantamentos de clientes		18.382	9.702
Impostos e contribuições a recuperar	9	19.432	11.537	Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações a pagar		15.117	6.775
Outros créditos		6.065	3.479	Outras contas a pagar		19.780	4.640
Total do circulante		<u>902.863</u>	<u>786.047</u>	Total do circulante		<u>427.016</u>	<u>313.995</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:				Financiamentos	11	63.084	50.293
Duplicatas a receber	6	5.186	2.136	Financiamentos - Finame fabricante	12	411.111	348.710
Valores a receber - repasse Finame fabricante	7	483.970	409.896	Provisão para passivos eventuais	15	14.209	8.746
Impostos e contribuições a recuperar	9	9.046	5.391	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre deságio	18 b)	7.947	1.404
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 b)	12.512	8.016	Impostos e contribuições a recolher		3.146	1.896
Depósitos judiciais		12.112	7.087	Outras contas a pagar		8.186	-
Outros créditos		5.731	2.928	Total do passivo não circulante		<u>507.683</u>	<u>411.049</u>
Imobilizado, líquido	10	204.481	129.666	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Intangível		4.496	-	Capital social		505.764	505.764
Ágio	3.2	1.496	-	Reserva de capital		2.209	2.209
Total do ativo não circulante		<u>739.030</u>	<u>565.120</u>	Reserva de lucros		117.247	117.247
				Lucros acumulados		78.448	-
				Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira		1.024	(968)
				Participação dos controladores		<u>704.692</u>	<u>624.252</u>
				PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA		2.502	1.871
				TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>707.194</u>	<u>626.123</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.641.893</u>	<u>1.351.167</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.641.893</u>	<u>1.351.167</u>

(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório datado de 21 de outubro de 2008)

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E SUAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADAS CONDENSADAS PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Período de três meses findos em:		Período de nove meses findos em:	
		30/9/2008	30/9/2007	30/9/2008	30/9/2007
Mercado interno		210.041	179.199	569.501	474.175
Mercado externo		30.235	19.847	70.642	59.700
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		240.276	199.046	640.143	533.875
IMPOSTOS SOBRE VENDAS		(40.440)	(34.532)	(110.188)	(90.717)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		199.836	164.514	529.955	443.158
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(116.347)	(91.416)	(311.716)	(250.003)
LUCRO BRUTO		83.489	73.098	218.239	193.155
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas		(17.129)	(15.006)	(47.331)	(42.317)
Gerais e administrativas		(16.069)	(6.925)	(41.030)	(27.578)
Pesquisa e desenvolvimento		(7.450)	(7.091)	(21.195)	(19.308)
Participação e honorários da administração		(4.399)	(6.241)	(11.830)	(9.868)
Tributárias		(694)	(1.258)	(1.887)	(5.191)
Outras receitas operacionais		19.977	300	20.763	870
Total		(25.764)	(36.221)	(102.510)	(103.392)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		57.725	36.877	115.729	89.763
Receita financeira		10.767	7.812	28.394	21.153
Despesa financeira		(1.311)	(1.130)	(4.161)	(3.554)
Receita de variação cambial		(1.347)	1.269	1.561	4.948
Despesa de variação cambial		1.830	(1.075)	(668)	(3.146)
Total		9.939	6.876	25.126	19.401
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		67.664	43.753	140.855	109.164
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18 a)	(17.561)	(6.817)	(32.073)	(17.635)
Corrente		(20.009)	(6.132)	(36.569)	(19.546)
Diferido		2.448	(685)	4.496	1.911
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		50.103	36.936	108.782	91.529
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores		49.871	36.776	108.151	91.149
Participação dos minoritários		232	160	631	380
Total		50.103	36.936	108.782	91.529
Lucro básico e diluído por ação	17	0,635	0,468	1,377	1,249

(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório datado de 21 de outubro de 2008)

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E SUAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS
DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Atribuído a participação dos controladores									
		Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Total	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos minoritários	Total
				Reserva de lucros	Reserva legal						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		275.791	2.209	41.263	25.737	67.000	(267)	-	344.733	1.462	346.195
Aumento líquido do capital social com emissão de ações		229.973	-	-	-	-	-	-	229.973	-	229.973
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	91.149	91.149	380	91.529
Ajustes de conversão para moeda estrangeira		-	-	-	-	-	(579)	-	(579)	-	(579)
Destinações:											
Juros sobre o capital próprio - Lei 9.249/95	16	-	-	-	-	-	-	(27.779)	(27.779)	-	(27.779)
Dividendos distribuídos		-	-	(31.158)	-	(31.158)	-	-	(31.158)	-	(31.158)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2007		505.764	2.209	10.105	25.737	35.842	(846)	63.370	606.339	1.842	608.181
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		505.764	2.209	86.062	31.185	117.247	(968)	-	624.252	1.871	626.123
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	108.151	108.151	631	108.782
Ajustes de conversão para moeda estrangeira		-	-	-	-	-	1.992	-	1.992	-	1.992
Destinações:											
Juros sobre o capital próprio - Lei 9.249/95	16	-	-	-	-	-	-	(29.703)	(29.703)	-	(29.703)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008		505.764	2.209	86.062	31.185	117.247	1.024	78.448	704.692	2.502	707.194

(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório datado de 21 de outubro de 2008)

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E SUAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS CONDENSADOS REFERENTES AOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Fluxo de caixa de atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	108.782	91.529
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa líquido aplicados nas atividades operacionais:		
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido corrente	36.569	19.546
Despesa financeira	4.161	3.554
Depreciação	10.711	8.609
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.322	246
Ganho na alienação de imobilizado	(824)	(464)
Encargos financeiros sobre duplicatas a receber, fornecedores e financiamentos	(33)	(2.076)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.496)	(1.911)
Provisão para desvalorização do estoque	(2.621)	(1.192)
Provisão para passivos eventuais, líquida	436	(2.799)
Ganho na aquisição de participações em subsidiárias	(19.316)	-
Variação nos ativos operacionais:		
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(7.766)	(61.793)
Duplicatas a receber	(7.736)	(9.773)
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(131.442)	(127.927)
Estoques	(51.695)	(20.614)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	(10.987)	(3.079)
Outros valores a realizar	(650)	(993)
Variação nos passivos operacionais:		
Fornecedores	13.187	3.301
Salários e encargos sociais	4.358	6.253
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(14.075)	(15.688)
Juros pagos	(5.974)	(2.491)
Impostos e contribuições a recolher	(5.680)	316
Adiantamentos de clientes	8.628	2.496
Outras contas a pagar	3.987	1.511
Caixa aplicado nas operações	(71.154)	(113.439)
Fluxo de caixa de operações de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(70.147)	(19.787)
Venda de imobilizado	1.041	3.590
Pagamento pela aquisição de subsidiárias	(5.883)	-
Saldo de caixa das subsidiárias adquiridas	4.200	-
Aumento do intangível	(1.653)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(72.442)	(16.197)
Fluxo de caixa de atividades financeiras:		
Aumento de caixa com emissão de ações	-	229.973
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	(26.308)	(97.768)
Novos empréstimos e financiamentos	31.157	43.697
Pagamentos de financiamentos	(27.407)	(6.798)
Novos financiamentos - Finame fabricante	212.209	217.401
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(99.284)	(120.350)
Caixa líquido oriundo das atividades financeiras	90.367	266.155
Aumento de disponibilidades e aplicações financeiras	(53.229)	136.519
Variação cambial sobre o saldo de caixa das subsidiárias no exterior	981	-
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	189.010	71.069
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do período	136.762	207.588

(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório datado de 21 de outubro de 2008)

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS REFERENTES AOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Indústrias Romi S.A. (“Companhia”) tem por objeto a indústria e o comércio de máquinas-ferramenta, de máquinas para trabalhar metais e plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral, de equipamentos para informática e seus periféricos; análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas injetoras de plástico; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; a exportação e a importação, a representação por conta própria ou de terceiros e a prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros. O parque industrial da Companhia é formado por nove fábricas em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo. A Companhia possui, ainda, participação em controladas no Brasil e no exterior, conforme descrito na Nota 3.

Em 24 de julho de 2008 através do Contrato de Cessão de Participações Sociais e de Complexo Empresarial (“contrato”), a Companhia, por meio da sua controlada indireta Romi Itália S.R.L. (Romi Itália), a qual é controlada direta da Romi Europa GmbH (“Romi Europa”), adquiriu pelo montante de € 7.900.000,00 (equivalentes a R\$ 19.529 mil na data do contrato), um conjunto de bens e direitos denominado “Complexo Empresarial” da “Sandretto Industrie S.l.r” (“Sandretto Itália”), sociedade com um único sócio, em Administração Extraordinária, cuja sede se localiza em Grugliasco, na cidade de Turim, Itália. A nova controlada tem como objeto principal a atividade de engenharia, fabricação e comercialização de máquinas injetoras de plástico. O montante pago corresponde a (valores traduzidos para Reais pela taxa da data do contrato):

- a) € 2.480.500,00 (equivalentes a R\$ 6.131 mil) referente às participações correspondentes a 100% do capital social das seguintes subsidiárias:
 - i. € 1.323.000,00 (equivalentes a R\$ 3.270 mil) pela subsidiária inglesa “Sandretto UK Limited”;
 - ii. € 266.500,00 (equivalentes a R\$ 659 mil) pela subsidiária sociedade francesa “Sandretto Industrie SAS”;
 - iii. € 846.500,00 (equivalentes a R\$ 2.092 mil) pela subsidiária espanhola “Italprensas Sandretto S.A.” e 50% no capital social da Sandretto Centro S.A. e Sandretto Norte S.A., ambas localizadas na Espanha; e
 - iv. € 44.500,00 (equivalentes a R\$ 110 mil) pela subsidiária da Holanda “Metalmeccanica Plast B.V.”.

- b) € 5.419.500,00 (equivalentes a R\$ 13.397 mil), referente ao complexo empresarial da controlada Sandretto Itália, assim divididos:
- i. € 2.447.500,00 (equivalentes R\$ 6.050 mil) para os bens imóveis;
 - ii. € 2.400.000,00 (equivalentes a R\$ 5.933 mil) para os estoques;
 - iii. € 572.000,00 (equivalentes a R\$ 1.414 mil) para todos os bens móveis tangíveis e intangíveis.

A forma de pagamento do preço de aquisição é como segue:

- a) € 1.000.000,00 (equivalentes a R\$ 2.472 mil), pagos em 14 de julho de 2008;
- b) € 4.500.000,00 (equivalentes a R\$ 11.124 mil) a serem pagos em 4 parcelas semestrais no valor de € 1.125.000,00 (equivalentes a R\$ 2.781 mil) vencendo-se a primeira em 17 de janeiro de 2009;
- c) € 2.400.000,00 (equivalentes a R\$ 5.933 mil) a ser pago em 14 de novembro de 2008.

Os montantes foram registrados no consolidado na rubrica de outras contas a pagar sendo o montante de R\$ 11.495 no curto prazo e R\$ 5.562 no longo prazo.

A Companhia, conforme contrato de aquisição, se compromete, por pelo menos 2 anos da data do contrato, a manter as atividades empresariais nos locais produtivos, nas unidades de Grugliasco e Pont Canavese, ambas em Turim na Itália, assim como pelo mesmo período, os níveis ocupacionais numa quantidade não inferior a 250 empregados (“garantias”). Em caso de inadimplência no atendimento dessas garantias, a Companhia se obriga a pagar multa equivalente a € 1.375.000,00 (equivalentes a R\$ 3.398 mil).

Para maiores informações, vide nota 3.2.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 foram elaboradas utilizando as práticas contábeis consistentes com o IFRS e de acordo com o IAS 34, “Interim Financial Reporting”. Essas demonstrações financeiras consolidadas condensadas estão consistentes com as práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, as quais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Os seguintes novos pronunciamentos, emendas ou interpretações são obrigatórios pela primeira vez para o exercício ou período iniciados em 1º de janeiro de 2008 mas não são atualmente relevantes ou aplicáveis à Companhia:

- IFRIC 11, “IFRS 2 - Transações no grupo e com ações em tesouraria”;
- IFRIC 12, “Acordos de concessão de serviços”;
- IFRIC 14, “IAS19 - limite sobre ativo decorrente de planos de benefício definido, requerimentos mínimos de capitalização e sua correlação”;
- IFRIC 15, “Acordos para construção de bens imobiliários”;

- IFRIC 16, “Hedge dos investimentos líquidos no exterior”.

Os seguintes novos pronunciamentos, emendas ou interpretações foram emitidos mas não são efetivos para o exercício ou período iniciado em 1º de janeiro de 2008 e não foram adotados antecipadamente:

- IFRS 8, “Segmentos operacionais”, vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009. IFRS8 substitui IAS14, “Relatórios por segmento”, e requer “ênfase da administração” no qual a informação por segmento é apresentada nas mesmas bases àsquelas usadas para fins de relatórios internos;
- IAS23 (emenda), “custos de empréstimos”, vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009;
- IFRS2 (emenda), “pagamentos baseados em ações”, vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009;
- IAS 39 (emenda), “Itens de hedge elegíveis”, vigente para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009.
- IFRS3 (emenda), “combinação de empresas” e conseqüentes emendas ao IAS27 “Demonstrações financeiras consolidadas e separadas”, IAS28 “Investimentos em associadas” e IAS31 “Participações em joint ventures”, vigente prospectivamente para combinações de negócios cuja data de aquisição tenha sido em ou após o início do primeiro exercício iniciado em ou após 1º de julho de 2009. A Administração da Companhia está analisando o impacto dos novos requerimentos relacionados à contabilização de aquisições, consolidação e associadas no grupo;
- IAS1 (emenda), “Apresentação das demonstrações financeiras”, vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009;
- IAS32 (emenda), “Instrumentos financeiros: apresentação”, e emendas decorrentes do IAS1, “Apresentação das demonstrações financeiras”, vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009;
- IFRIC13, “Programas de fidelização de clientes”, vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2008.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1. Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas, merecem destaque as seguintes práticas:

3.1.1. Empresas controladas

A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembléia Geral ou tem o poder determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, a saber:

<u>Controlada</u>	<u>País</u>	<u>Objetivo principal</u>
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Empreendimentos e participações em geral
Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Com. Importadora e Exportadora S.A. ("Interocean")	Brasil	Trading inativa nos períodos apresentados
Favel S.A. ("Favel")	Uruguai	Representação comercial para a América Latina
J.A.C. Indústria Metalúrgica Ltda. ("J.A.C.")	(a) Brasil	Fabricação de máquinas sopradoras de plástico
Romi Europa	Alemanha	Assistência técnica e apoio a revendedores da Europa, Ásia, África e Oceania
Controlada da Romi Europa Romi Itália S.r.l	(b) Itália	Desenvolvimento de projetos, produção e venda, distribuição, importação e exportação de máquinas e equipamentos para o processamento de matérias primas plásticas
Controladas da Romi Itália Sandretto UK Ltd.	(c) Reino Unido	Distribuição de máquinas para plásticos e serviços de peças de reposição.
Sandretto Industries S.A.S.	França	
Metalmecanica Plast B.V.	Holanda	
Italprensas Sandretto S.A.	Espanha	

- (a) Essa controlada foi adquirida em 25 de janeiro de 2008, vide detalhes na nota explicativa 3.2..
- (b) Sociedade de responsabilidade limitada constituída em 22 de maio de 2008 com o capital social de € 300.000 totalmente subscrito pelo sócio único Romi Europa.
- (c) Conforme mencionado na nota explicativa nº. 1, essas subsidiárias foram adquiridas como parte do Contrato de Cessão de Participações Sociais e de Complexo Empresarial junto a Sandretto Industrie S.r.l.

Os saldos sintéticos de balanço em 30 de setembro de 2008 e em 31 de dezembro de 2007, e de resultado referentes aos período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e de 2007, das principais rubricas das demonstrações financeiras das controladas operacionais consolidadas, são demonstradas no quadro a seguir. As informações financeiras das controladas Interocean, Romi Europa, Favel e J.A.C. não estão a seguir apresentadas, devido à irrelevância dos saldos.

	Romi Europa e suas subsidiárias		Rominor		Romi Machine Tools	
	30/09/2008	31/12/2007	30/09/2008	31/12/2007	30/09/2008	31/12/2007
Ativo:						
Circulante	48.256	1.426	30.407	22.985	16.377	18.185
Não circulante	15.732	190	6.479	6.624	415	368
Total do ativo	<u>63.988</u>	<u>1.616</u>	<u>36.886</u>	<u>29.519</u>	<u>16.792</u>	<u>18.553</u>
Passivo:						
Circulante	35.140	525	658	2.253	16.398	17.142
Não circulante	12.823	-	-	-	141	162
Patrimônio Líquido	16.025	1.091	36.228	26.996	253	1.249
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>63.988</u>	<u>1.616</u>	<u>36.886</u>	<u>29.519</u>	<u>16.792</u>	<u>18.553</u>
	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>
Receita operacional líquida dos impostos	8.837	3.336	9.033	6.317	9.955	12.615
Lucro bruto	5.335	2.990	8.979	6.182	1.288	2.131
Lucro (prejuízo) operacional	18.548	1.326	10.747	6.444	(973)	(350)
Resultado antes dos impostos sobre lucro	19.102	1.326	10.915	6.444	(969)	(350)
Lucro (prejuízo) líquido do período	12.387	1.326	9.108	5.478	(969)	(350)

Como resultado da aquisição das participações no capital social das subsidiárias em 24 de julho de 2008, através da sua controlada direta Romi Europa, conforme mencionado na nota explicativa nº. 1, as informações financeiras da Romi Europa em 30 de setembro de 2008, estão apresentadas consolidadas. No quadro a seguir as informações financeiras da Romi Itália e suas subsidiárias na data base de 30 de setembro de 2008 e referente ao resultado do período da data de aquisição até referida data base.

	<u>Romi Itália</u> <u>30/09/2008</u>
Ativo:	
Circulante	45.841
Não circulante	<u>15.559</u>
Total do ativo	<u>61.400</u>
Passivo:	
Circulante	34.812
Não circulante	12.823
Patrimônio líquido	<u>13.765</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>61.400</u>
	<u>30/09/2008</u>
Receita operacional líquida	5.686
Lucro bruto	2.730
Lucro operacional	17.571
Resultado antes dos impostos sobre lucro	18.030
Lucro líquido do período	11.306

Na consolidação, foram eliminados os saldos e transações entre as empresas, através dos seguintes principais procedimentos:

- a) Eliminação de saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- b) Quando significativos, eliminados os lucros contidos nos estoques decorrentes de operações entre as Companhias.
- c) Eliminação dos saldos de investimentos da controladora com os saldos de capital, de reservas e lucros acumulados das Companhias controladas.
- d) Eliminação de saldos de receitas, custos e despesas, decorrentes de negócios entre as Companhias.
- e) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

3.1.2. Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária, entidade controlada conjuntamente, ou associada, na respectiva data de aquisição, em conformidade com o estabelecido no IFRS 3. Decorrente da exceção prevista no IFRS 1, a Companhia aplicou as disposições do IFRS 3 apenas às aquisições ocorridas posteriormente a 1º de janeiro de 2006 (data de transição para o IFRS).

O ágio sobre empresas controladas é registrado como ativo e incluído na rubrica “Ágio”. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de impairment anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor econômico. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados do período e não é suscetível de reversão posterior.

Na alienação de uma empresa controlada, controlada conjuntamente ou associada, o correspondente ágio será incluído na determinação da mais ou menos-valia do resultado da alienação.

3.2. Aquisições

Aquisição da JAC

Em 25 de janeiro de 2008, a Companhia adquiriu, por R\$ 5.531, a totalidade das quotas representativas do capital social da J.A.C. Indústria Metalúrgica Ltda. (“JAC”). A JAC é uma tradicional fabricante de máquinas sopradoras de plástico, com sede e operações na cidade de Americana, no Estado de São Paulo e sua aquisição está em linha com a estratégia da Companhia, de expansão da sua gama de produtos e de suas atividades de fabricação e venda de máquinas para processamento de plástico, até então concentradas no segmento de injeção.

A transação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 25 de janeiro de 2008, sendo dispensada a aprovação da Assembléia Geral, nos termos do Artigo 256, da Lei nº. 6.404/76.

A Companhia efetuou o cálculo do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos assim descritos:

Ativos (Passivos) líquidos adquiridos

Ativo circulante (incluindo saldo de caixa no montante de R\$ 89)	1.605
Ativo não circulante	6.053
Ágio	1.496
Passivo circulante	(3.330)
Passivo não circulante	<u>(293)</u>
Total	<u>5.531</u>
 Preço Total Compra	 5.531

O valor da receita líquida e do lucro líquido desta entidade considerado na demonstração do resultado consolidado, da data da aquisição até 30 de setembro de 2008, corresponde a R\$ 4.504 e R\$ 493, respectivamente.

Aquisição do Complexo Empresarial e das Participações Societárias da Sandretto Industrie S.r.l.

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 1, a aquisição das participações sociais da Sandretto Itália gerou um ganho de € 7.822 mil (equivalentes a R\$ 19.316 mil traduzido pela taxa de câmbio na data da aquisição), registrado na rubrica de “Outras receitas Operacionais” como resultado do valor pago ser inferior a estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos das subsidiárias, conforme abaixo apresentado.

<u>Ativos (Passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>€ mil</u>	<u>R\$</u>
Ativo circulante (inclui o saldo de caixa no montante de € 1.664 mil equivalentes a R\$ 4.111 mil)	11.738	28.993
Ativo não circulante	2.517	6.217
Passivo circulante	(3.953)	(9.763)
Passivo não circulante	-	-
Ativo líquido adquirido	<u>10.302</u>	<u>25.447</u>
Preço total compra das participações sociais nas subsidiárias	<u>(2.480)</u>	<u>(6.131)</u>
Valor do ganho apurado na aquisição	<u>7.822</u>	<u>19.316</u>

Devido a aquisição ter sido completada durante o terceiro trimestre, a Companhia ainda não finalizou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos assumidos (“valor justo”), e conforme permitido pelo IFRS 3, a Companhia tem até 1 ano da data da aquisição para registrar os ajustes finais para definição do valor justo, portanto, os valores apresentados acima podem ser diferentes daqueles apurados quando da sua determinação final. Em 30 de setembro de 2008 o valor justo foi estimado como sendo substancialmente o respectivo valor patrimonial.

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 1, a Companhia adquiriu o Complexo Empresarial, composto por ativos tangíveis e intangíveis e participações sociais das subsidiárias da Sandretto Itália, a qual no momento da aquisição encontrava-se em Administração Extraordinária (intervenção do governo italiano) e portanto, a Administração da Companhia é da opinião que não é praticável a apresentação do pro-forma do resultado consolidado do período, como se aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2008, devido aos seguintes fatores que inviabilizam a leitura dessa pro-forma como uma operação no transcurso normal das suas atividades:

- a) A aquisição do Complexo Empresarial da Sandretto Itália, composto por ativos tangíveis e intangíveis, não fornece subsídios para o levantamento das informações necessárias para elaboração de um demonstrativo de performance da mesma;
- b) O fato de que a Sandretto Itália e suas subsidiárias encontravam-se sob administração extraordinária, ou seja, possuía receitas e despesas que não refletiam uma operação no curso normal da sua continuidade.

4. RECONCILIAÇÃO ENTRE IFRS E BRGAAP

A Companhia arquivou as Informações Trimestrais individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e portanto apresenta abaixo a reconciliação das principais diferenças entre o IFRS e o BRGAAP que afetaram o patrimônio líquido e o resultado do exercício da Controladora em 30 de setembro de 2008.

RECONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO BRGAAP X IFRS EM 30/09/2008

Patrimônio líquido em BRGAAP		687.378
Ajustes em IFRS:		
Reversão do deságio da controlada Rominor	(a)	4.199
Reconhecimento ao resultado do período do ganho apurado em controlada no exterior como resultado de aquisição de subsidiárias	(b)	19.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima	(a) (b)	(7.947)
Ajuste de conversão para a moeda estrangeira		<u>1.746</u>
Participação dos controladores		704.692
Participação minoritária		<u>2.502</u>
Patrimônio líquido em IFRS		<u>707.194</u>

- a) De acordo com IFRS 3, diferentemente do BRGAAP, não existe previsão para manutenção do deságio apurado na aquisição da sua controlada Rominor em 1992, como resultado do valor de aquisição do investimento ser inferior ao seu valor patrimonial, portanto tal montante foi ajustado, líquido dos efeitos tributários, ao patrimônio líquido de 1º de janeiro de 2006.
- b) Refere-se ao ganho apurado na apuração preliminar do excesso do valor justos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos sobre o valor pago.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30/09/2008

Lucro líquido em BRGAAP		96.009
Ajustes em IFRS:		
Reconhecimento ao resultado do período do ganho apurado em controlada no exterior como resultado de aquisição de subsidiárias	(b)	19.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste acima	(b)	<u>(6.543)</u>
Lucro líquido em IFRS		<u>108.782</u>

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado.

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Caixa e bancos	10.821	16.174
Aplicações de liquidez imediata	<u>125.941</u>	<u>172.836</u>
	<u>136.762</u>	<u>189.010</u>

6. DUPLICATAS A RECEBER

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Circulante:		
Clientes no país	53.229	44.182
Clientes no exterior	36.609	21.681
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.883)</u>	<u>(1.619)</u>
	<u>83.955</u>	<u>64.244</u>
Não circulante:		
Clientes no país	2.749	889
Clientes no exterior	<u>2.437</u>	<u>1.247</u>
	<u>5.186</u>	<u>2.136</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor, líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa, das contas a receber mencionadas acima.

O risco de crédito do contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A Companhia possui R\$ 11.322 em 30 de Setembro de 2008 (R\$ 2.017 em 31 de dezembro de 2007) em operações de Vendor com seus clientes. Nessas operações a Companhia figura como solidária responsável. Caso haja inadimplência por parte do cliente, a Companhia arca com o pagamento à instituição financeira, mediante sub-rogação da garantia do bem alienado ao agente financiador.

7. VALORES A RECEBER - REPASSE FINAME FABRICANTE

		<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Circulante:			
Finame a vencer		250.527	200.726
Finame aguardando liberação	(a)	12.672	10.551
Finame em atraso	(b)	<u>17.390</u>	<u>11.944</u>
		280.589	223.221
Não circulante:			
Finame aguardando liberação	(a)	76.032	63.304
Finame a vencer		<u>407.938</u>	<u>346.592</u>
		483.970	409.896
Total		<u>764.559</u>	<u>633.117</u>

Os valores a receber - repasse Finame fabricante, são provenientes das vendas efetuadas a clientes que são ou serão financiadas com recursos obtidos pela Companhia originários do repasse da Agência Especial de Financiamento Industrial - Finame Fabricante (vide Nota 12).

Finame fabricante refere-se a financiamentos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e juros entre 4% e 5,8% ao ano, acrescidos da TJLP (taxa de juros de longo prazo), sendo que tais condições de financiamento são estabelecidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social ("BNDES"), com base nas características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES, mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº. 195, de 28 de julho de 2006, e alterações através de cartas circulares emitidas pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos do financiamento são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato. A Companhia possui reserva de domínio dos equipamentos objeto do financiamento.

Os valores a receber - repasse Finame fabricante, são representados por:

- a) Finame aguardando liberação: Refere-se a operações de Finame fabricante que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos recursos respectivos em conta-corrente da Companhia encontrava-se pendente na data base das informações trimestrais, em função dos prazos normais operacionais do banco agente.
- b) Finame em atraso: Refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento, considerando as datas das demonstrações financeiras. A Companhia não registrou provisão para eventual perda na realização desse saldo em função de possuir reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real) e, portanto, acredita que em uma eventual execução dessa garantia real, o montante seria suficiente para cobrir o total devido pelo cliente.

8. ESTOQUES

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Produtos acabados	84.584	55.014
Produtos em elaboração	91.982	71.404
Matéria-prima e componentes	93.999	65.273
Importações em andamento	7.000	1.606
Provisão para realização dos estoques	<u>(20.783)</u>	<u>(10.253)</u>
	<u>256.782</u>	<u>183.044</u>

O valor da provisão para realização dos estoques refere-se a materiais e componentes de baixa movimentação com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Circulante:		
IRRF sobre as aplicações financeiras	1.817	2.354
IPI, PIS e COFINS a recuperar	5.455	3.915
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	4.997	3.019
PIS e COFINS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.416	2.172
Outros	<u>3.747</u>	<u>77</u>
Total	<u>19.432</u>	<u>11.537</u>
Não circulante:		
PIS e COFINS a recuperar sobre ativo imobilizado	5.074	2.675
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	<u>3.972</u>	<u>2.716</u>
Total	<u>9.046</u>	<u>5.391</u>

Os impostos e contribuições a recuperar decorrem das operações mercantis e financeiras realizadas pela Companhia e controladas e são realizáveis no curso normal das operações.

10. IMOBILIZADO

	<u>Período de nove</u> <u>meses findos em:</u>		<u>Período de doze</u> <u>meses findo em:</u>
	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>31/12/2007</u>
Valor líquido, saldo inicial	129.666	117.294	117.294
Aquisição	70.147	19.787	27.716
Aquisição de imobilizado de controlada	14.346	-	-
Baixas	(217)	(3.126)	(3.489)
Depreciação	(10.711)	(8.609)	(11.855)
Variação cambial	<u>1.250</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor líquido, saldo final	<u>204.481</u>	<u>125.346</u>	<u>129.666</u>

- (a) A Companhia iniciou no trimestre anterior os investimentos que para a implantação das novas unidades industriais de fundição e usinagem com investimentos previstos da ordem de R\$ 110 milhões na unidade de fundição e R\$ 120 milhões na unidade de usinagem com recursos provenientes do caixa da Companhia e de novos financiamentos a serem contratados. Essas novas unidades serão construídas em área anexa ao atual complexo industrial da Companhia, em Santa Bárbara d' Oeste e terão capacidade industrial adicional de 40.000 toneladas por ano, cada uma das unidade.

Em função de contratos de financiamento com o BNDES e outras Instituições para investimentos em imobilizado, em 30 de setembro de 2008, aproximadamente R\$ 50.756 (R\$ 15.974 em 31 de dezembro de 2007) de bens do ativo imobilizado encontram-se gravados em garantia. Estes itens são representados, por máquinas e equipamentos, prédios e terrenos.

A Companhia capitalizou encargos financeiros da ordem de R\$ 1.145 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, apropriados nas contas de obras em andamento.

- (b) Taxas de depreciação

A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, usando as taxas de depreciação demonstradas a seguir:

	<u>Taxa de depreciação %</u>
Edificações	4
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Tecnologia da informação	20
Veículos	20
Pátios e caminhos	10

Indústrias Romi S.A.

11. FINANCIAMENTOS

	Circulante		Não Circulante		Vencimento	Amortização	Encargos Financeiros	Garantias
	30/09/2008	31/12/2007	30/09/2008	31/12/2007				
Capital de giro - moeda estrangeira								
Financiamentos de importação - US\$	-	14.906	-	-	04/06/2008	Anual	Juros de 0,25% a 0,80% ao ano + LIBOR + variação cambial	Nota Promissória/Aval
Financiamentos de exportação - US\$	9.425	4.859	4.786	13.285	09/02/2010	Semestral	0,80% ao ano + LIBOR + variação cambial	Nota Promissória/Aval
Capital de giro - moeda nacional	-	3.648	-	-	21/08/2008	Mensal a partir de 21/09/2007	Juros de 2,5% ao ano + TJLP, pagos mensalmente juntos da amortização do principal	Aval da Rominor no montante de R\$ 3.232 mil
Imobilizado - Moeda nacional	6.446	1.557	49.046	27.672	15/09/2014	Mensal a partir de 15/06/2008	Juros de 2% ao ano + TJLP, pagos trimestralmente até Maio/2008 e mensal a partir dessa data	Alienação Fiduciária de Máquinas no montante contábil de R\$ 50.756 mil
FINAME diversos	4.449	4.489	6.883	8.187	15/09/2014	Mensal	Juros de 2% a 4% ao ano + TJLP, pagos mensalmente juntos da amortização do principal	Alienação Fiduciária da Máquina financiada
Romi Machine Tools, Ltd. - capital de giro - US\$	45	39	141	162	30/06/2012	Semestral	Juros de 6,31% a 6,39% ao ano + variação cambial	Nota Promissória/Aval
Saques refinanciados	1.919	1.356	2.048	987	31/12/2011	Mensal	Libor + 1% spread	Contrato de prenda do cliente
Romi Europa e suas subsidiárias - capital de giro - €	4.260	-	180	-	30/06/2009	Anual	Juros acima da taxa básica	Ativo imobilizado
Consolidado	<u>26.544</u>	<u>30.854</u>	<u>63.084</u>	<u>50.293</u>				

A Companhia ofereceu com garantia na contratação de financiamentos em 30 de setembro de 2008 máquinas e equipamentos no valor contábil de R\$ 50.756 mil (vide nota 10) (R\$ 15.474 em dezembro de 2007).

12. FINANCIAMENTOS - FINAME FABRICANTE

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Circulante:		
Finame fabricante	243.408	192.884
Não circulante:		
Finame fabricante	411.111	348.710

Os contratos de financiamento Finame fabricante são garantidos por notas promissórias ou cédulas de créditos bancários e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor. Os saldos dos Financiamentos - Finame fabricante são diretamente relacionados com os saldos de Valores a receber - repasse Finame fabricante (vide Nota 6), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e aos prazos financiados no programa são integralmente repassados aos clientes financiados, sendo que os recebimentos mensais oriundos da rubrica de Valores a receber - repasse Finame fabricante são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamentos vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém permanece como a principal devedora deste financiamento.

Os financiamentos Finame fabricante obtidos e repassados aos clientes tem prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e juros entre 4,4% e 5,8% ao ano, acrescidos da TJLP (taxa de juros de longo prazo), sendo que tais condições de financiamento são estabelecidas pelo BNDES, com base nas características do cliente. Os saldos de Financiamentos - Finame fabricante e consequentemente os saldos de Valores a receber - repasse Finame fabricante (vide Nota 7) em 30 de setembro de 2008 e em 31 de dezembro de 2007 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até a data de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença no montante de R\$ 110.040 em 30 de setembro de 2008 (R\$ 91.523 em 31 de dezembro de 2007) entre o saldo de Valores a receber - repasse Finame fabricante e o saldo de financiamentos - Finame fabricante refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações de Finame ainda não liberadas pelo banco agente. A Administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

13. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Salários a pagar	4.146	3.295
Provisão para férias, 13º salário e encargos	19.590	11.325
Encargos sociais	6.213	6.102
Provisão para Participação nos resultados	<u>11.308</u>	<u>15.212</u>
Total	<u>41.257</u>	<u>35.934</u>

A participação nos resultados de empregados foi registrada nas demonstrações do resultado do semestre findo em 30 de setembro de 2008, nas rubricas custo dos produtos e serviços prestados, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas, em função do centro de custo de referência de cada empregado.

14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
COFINS	3.086	3.221
PIS	670	700
ICMS	2.747	2.814
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	10.927	1.208
Outros impostos e contribuições	<u>1.166</u>	<u>70</u>
Total	<u>18.596</u>	<u>8.013</u>

15. PROVISÃO PARA PASSIVOS EVENTUAIS

A Administração da Companhia e controladas, juntamente com seus assessores jurídicos, classificaram os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Classificação dos processos			Provisão registrada	
	valores em 30 de setembro de 2008			30/09/2008	31/12/2007
	<u>Remotas</u>	<u>Possíveis</u>	<u>Prováveis</u>		
Fiscais	345	3.755	12.778	12.778	7.683
Cíveis	2.021	518	229	229	168
Trabalhistas	<u>3.086</u>	<u>797</u>	<u>1.202</u>	<u>1.202</u>	<u>895</u>
Total	<u>5.452</u>	<u>5.070</u>	<u>14.209</u>	<u>14.209</u>	<u>8.746</u>

As controladas não possuem processos em andamento e não existem riscos contingenciais a considerar nas mesmas, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos.

	<u>31/12/2007</u>	<u>Adições</u>	Utilizações/	Atualização	<u>30/09/2008</u>
			<u>Reversões</u>	<u>Monetária</u>	
Fiscais	7.683	5.095	-	-	12.778
Cíveis	168	144	(83)	-	229
Trabalhistas	<u>895</u>	<u>676</u>	<u>(438)</u>	<u>69</u>	<u>1.202</u>
Total	<u>8.746</u>	<u>5.915</u>	<u>(521)</u>	<u>69</u>	<u>14.209</u>

Em 30 de setembro de 2008, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos, como de risco provável de perda, e que, portanto, tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos fiscais:

Correspondem a provisão para PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 2.189 (R\$ 1.280 em 31 de dezembro de 2007) e R\$ 10.083 (R\$ 5.897 em 31 de dezembro de 2008) respectivamente, e INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 506 (R\$ 506 em 31 de dezembro de 2008). A Companhia está depositando judicialmente o PIS e COFINS sobre o ICMS de vendas.

b) Processos cíveis

Referem-se a pedidos judiciais de revisões contratuais.

c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: a) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; b) multa de 40% do FGTS anterior às aposentadorias; c) multa de 40% do FGTS sobre os valores dos expurgos dos planos Verão e Collor; e d) indenizações por acidentes de trabalho e responsabilidades subsidiárias de empresas terceirizadas.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos acima descritos. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão.

Conforme formatação do Contrato de Cessão de Participações Sociais e de Complexo Empresarial “contrato de venda”, o governo italiano isenta a Companhia de qualquer obrigação anterior a aquisição, com exceção das relacionadas na nota 1.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 é dividido em 78.557.547 ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todos com os mesmos direitos e vantagens.

Emissão de ações

A Companhia, durante o segundo semestre de 2007, captou recursos no mercado de capitais, através de oferta pública de ações, cujo custo de captação, representado por comissões pagas as Instituições Financeiras, honorários de advogados, auditores externos, publicações e outras despesas relacionadas, montou em R\$ 12.963, o qual foi contabilizado no patrimônio líquido. Os principais eventos ocorridos e relacionados com a oferta pública de ações foram os seguintes:

- Conversão de Ações - Conforme ata da Assembléia Geral Extraordinária de 15 de fevereiro de 2007, foi autorizada a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 10 (dez) ações preferenciais para 9 (nove) ações ordinárias, mediante a prévia aprovação de acionistas representando mais da metade das ações preferenciais, reunidos em assembléia especial realizada nesta mesma data, em conformidade com o artigo 136, § 1º, da Lei nº. 6.404/76. Dessa forma, o capital social da Companhia passou a ser representado por 62.361.828 ações ordinárias, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens;
- Aumento de Capital por Oferta Pública - Conforme ata de Reunião do Conselho de Administração, de 11 de abril de 2007 e de 25 de abril de 2007, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia, nos montantes de R\$ 180.000 e R\$ 62.936, totalizando R\$ 242.936 (R\$ 229.973 líquido dos gastos de emissão), passando o capital social de R\$ 275.791 para R\$ 505.764, mediante a emissão para subscrição pública de 16.195.719 novas ações ordinárias, as quais foram integralizadas em 17 de abril de 2007 e 25 de abril de 2007, respectivamente, no valor de R\$ 15,00 por ação. Como decorrência desses aumentos de capital, em 31 de dezembro de 2007, o capital social da Companhia está representado por 78.557.547 ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal.

Juros sobre capital próprio

- Em 18 de março de 2008, através da Ata de Reunião do Conselho de Administração, a diretoria da Companhia foi autorizada a efetuar o pagamento dos juros sobre o capital próprio aos seus acionistas nos termos da legislação aplicável, no valor bruto de R\$ 0,12 por ação, no montante de R\$ 9.427 (R\$ 8.300 líquido dos efeitos tributários), devendo os valores correspondentes ser creditados no dia 31 de março de 2008 e pagos no dia 18 de abril de 2008, com base na posição acionária de 19 de março de 2008.
- Em 10 de junho de 2008, através da Ata de Reunião do Conselho de Administração, a diretoria da Companhia foi autorizada a efetuar o pagamento dos juros sobre o capital próprio aos seus acionistas nos termos da legislação aplicável, no valor bruto de R\$ 0,13 por ação, totalizando o montante de R\$ 9.961 (R\$ 8.748 líquido dos efeitos tributários), sendo os valores correspondentes, creditados no dia 30 de junho de 2008 e pagos no dia 18 de julho de 2008, com base na posição acionária de 11 de junho de 2008.

- Em 2 de setembro de 2008, através da Ata de Reunião do Conselho de Administração, a diretoria da Companhia foi autorizada a efetuar o pagamento dos juros sobre o capital próprio aos seus acionistas nos termos da legislação aplicável, no valor bruto de R\$ 0,13 por ação, totalizando o montante de R\$ 10.315 (R\$ 9.062 líquido dos efeitos tributários), sendo os valores correspondentes, creditados no dia 30 de setembro de 2008 e pagos no dia 20 de outubro de 2008, com base na posição acionária de 3 de setembro de 2009.

Em 30 de setembro de 2008, o total de Juros sobre capital próprio distribuído corresponde a R\$ 29.703 (R\$ 27.779 para o período findo de nove meses de 2007).

Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das Demonstrações Financeiras de suas subsidiárias que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda de reporte. Tais efeitos passaram a ser reconhecidos após a data de implementação do IFRS.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do período como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

17. LUCRO POR AÇÕES (EPS)

a) Movimentação do número de ações

<u>Ações emitidas</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Ações em 31/12/2006	3.452.589	3.092.882	6.545.471
Desdobramento de 1 ação para 10 ações em 23/03/2007	34.525.890	30.928.820	65.454.710
Conversão de 10 ações preferenciais em 9 ações ordinárias em 23/03/2007	27.835.938	(30.928.820)	(3.092.882)
Emissão de ações por oferta pública	16.195.719	-	16.195.719
Ações em 30/09/2007	78.557.547	-	78.557.547
Ações em 31/12/2007	78.557.547	-	78.557.547
Ações em 30/09/2008	78.557.547	-	78.557.547

Para fins de determinação do lucro por ações definido abaixo, o desdobramento e conversão de ações preferenciais e ordinárias ocorridas em 23 de março de 2007, foram ajustadas como se tivessem sido realizadas em 1º de janeiro de 2006.

b) Lucro por ações

Conforme requerido pelo IAS nº. 33, *Earnings per Share*, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<u>Período de três meses findos em:</u>		<u>Período de nove meses findos em:</u>	
	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>
Lucro líquido do período atribuído a participação dos controladores	49.871	36.776	108.151	91.149
Média ponderada das ações emitidas (em milhares)	78.557	78.557	78.557	72.957
Lucro básico e diluído por ação	0,635	0,468	1,377	1,249

18. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora aplicando-se as alíquotas vigentes em 30 de setembro de 2008 e 30 de setembro de 2007.

	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	140.855	109.164
Alíquota vigente (impostos e contribuição social)	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	<u>47.890</u>	<u>37.115</u>
Reconciliação para a taxa efetiva:		
Juros sobre o capital próprio	(10.099)	(9.215)
Outras adições (exclusões), líquidas	<u>(5.718)</u>	<u>(10.265)</u>
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	<u>32.073</u>	<u>17.635</u>
Provisão do imposto de renda e da contribuição social	32.073	17.635
Alíquota efetiva da despesa de imposto de renda e contribuição social	23%	16%

- b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>30/09/2008</u>				<u>31/12/2007</u>	
	<u>Diferenças temporárias</u>	<u>Imposto renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>	<u>Diferenças temporárias</u>	<u>Impostos creditados</u>
<u>Ativo</u>						
Ajustes a valor de mercado ou outros:						
Estoques - provisão para realização	12.874	3.212	1.159	4.371	10.253	3.476
Reintegração de máquinas	1.492	372	134	506	766	260
Investimentos	437	109	39	148	451	152
Ajustes a valor presente: clientes e fornecedores	391	97	35	132	649	220
Provisão para passivos eventuais	11.049	2.756	994	3.750	4.419	1.499
Comissões condicionadas	611	152	55	207	666	226
Tributos suspensos	12.272	3.060	-	3.060	7.178	1.787
Participação dos administradores	<u>3.750</u>	-	<u>338</u>	<u>338</u>	<u>4.400</u>	<u>396</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	<u>42.876</u>	<u>9.758</u>	<u>2.754</u>	<u>12.512</u>	<u>28.782</u>	<u>8.016</u>
<u>Passivo</u>						
Baixa do deságio na aquisição de controlada	4.199	1.026	378	1.404	4.199	1.404
Reconhecimento ao resultado do período do ganho apurado em controlada no exterior como resultado de aquisição de subsidiárias	<u>19.316</u>	<u>4.805</u>	<u>1.738</u>	<u>6.543</u>	-	-
	<u>23.515</u>	<u>5.878</u>	<u>2.117</u>	<u>7.947</u>	<u>4.199</u>	<u>1.404</u>

- i) O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pelos órgãos da administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes à performance da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda, alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não só do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas.

- ii) O imposto de renda e contribuição social passivo refere-se a baixa do deságio gerado na aquisição de controlada como parte da aplicação do IFRS. O imposto devido sobre o ganho decorrente da baixa do deságio será diferido no momento da efetiva realização desse deságio, que ocorrerá por alienação ou perecimento do investimento.

19. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA COMPLEMENTAR

A Companhia mantém contratado um plano de previdência privada complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados e administradores, nas modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Fundo Gerador de Benefícios (FGB), ambos da modalidade de contribuição definida.

A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

O custeio desse plano é suportado pela Companhia e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis.

O montante de contribuições despendido pela Companhia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 foi de R\$ 3.051 (R\$ 2.220 no período de nove meses findo em 2007).

20. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques. É política da Companhia e controladas manter cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos, em montantes julgados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feita por consultores especializados. Em 30 de Setembro de 2008, a cobertura de seguros está assim demonstrada:

<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>	<u>Valor da cobertura</u>
Incêndio, vendaval e danos elétricos:		
Edificações	01/01 a 31/12/08	23.100
Máquinas e equipamentos	01/01 a 31/12/08	53.332
Estoques	01/01 a 31/12/08	35.402

21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

De forma a gerenciar o seu negócio, a Companhia está organizada em três unidades de negócios. Estas unidades são a base a qual a Companhia reporta as suas informações primárias por segmento de acordo com o "IAS 14 - Apresentação de Informações por Segmentos". Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta, máquinas injetoras de plástico e fundidos e usinados. As informações por segmento destas unidades estão apresentadas abaixo:

	30/09/2008				
	Máquinas - Ferramenta	Máquinas Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Eliminações entre segmentos e outros	Consolidado
Receita operacional bruta	403.334	114.083	122.726		640.143
Impostos sobre vendas	<u>(66.034)</u>	<u>(20.019)</u>	<u>(24.135)</u>		<u>(110.188)</u>
Receita operacional líquida	337.300	94.064	98.591		529.955
Custos dos produtos vendidos	(179.620)	(43.609)	(88.487)		(311.716)
Transferências remetidas	18.257	-	27.585	(45.842)	-
Transferências recebidas	<u>(22.053)</u>	<u>(15.241)</u>	<u>(8.548)</u>	45.842	<u>-</u>
Lucro bruto	153.884	35.214	29.141		218.239
Receitas (Despesas) operacionais:					
Vendas	(30.685)	(11.143)	(5.503)		(47.331)
Gerais e administrativas	(25.602)	(9.161)	(6.267)		(41.030)
Pesquisa e desenvolvimento	(17.447)	(3.748)	-		(21.195)
Participação e honorários da administração	(8.242)	(1.632)	(1.956)		(11.830)
Tributárias	(1.174)	(381)	(332)		(1.887)
Outras receitas	<u>903</u>	<u>19.860</u>	<u>-</u>		<u>20.763</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>71.637</u>	<u>29.009</u>	<u>15.083</u>		115.729
Receita Financeira					28.394
Despesa Financeira					(4.161)
Receita de variação cambial					1.561
Despesa de variação cambial					<u>(668)</u>
Total do resultado financeiro					25.126
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social					140.855
Imposto de renda e contribuição social					<u>(32.073)</u>
Lucro líquido do exercício					<u>108.782</u>
Atribuído a:					
Participação dos controladores					108.151
Participação dos minoritários					631

	30/09/2007				
	Máquinas - Ferramenta	Máquinas Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Eliminações entre segmentos e outros	Consolidado
Receita operacional bruta	344.545	86.728	102.602		533.875
Impostos sobre vendas	<u>(55.149)</u>	<u>(14.776)</u>	<u>(20.792)</u>		<u>(90.717)</u>
Receita operacional líquida	289.396	71.952	81.810		443.158
Custos dos produtos vendidos	(155.513)	(28.525)	(65.965)		(250.003)
Transferências remetidas	15.939	-	22.049	(37.988)	-
Transferências recebidas	<u>(15.786)</u>	<u>(13.550)</u>	<u>(8.652)</u>	37.988	<u>-</u>
Lucro bruto	134.036	29.877	29.242		193.155
Receitas (Despesas) operacionais:					
Vendas	(29.246)	(8.622)	(4.449)		(42.317)
Gerais e administrativas	(18.323)	(4.351)	(4.904)		(27.578)
Pesquisa e desenvolvimento	(15.882)	(3.426)	-		(19.308)
Participação e honorários da administração	(7.429)	(1.147)	(1.292)		(9.868)
Tributárias	(3.975)	(572)	(644)		(5.191)
Outras receitas	<u>870</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>870</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>60.051</u>	<u>11.759</u>	<u>17.953</u>		89.763
Receita Financeira					21.153
Despesa Financeira					(3.554)
Receita de variação cambial					4.948
Despesa de variação cambial					<u>(3.146)</u>
Total do resultado financeiro					19.401
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social					109.164
Imposto de renda e contribuição social					<u>(17.635)</u>
Lucro líquido do exercício					<u>91.529</u>
Atribuído a:					
Participação dos controladores					91.149
Participação minoritária					380

As vendas para clientes externos, baseadas na localização geográfica desses clientes, para cada segmento geográfico não é superior a 10% das vendas totais da Companhia. Adicionalmente os respectivos ativos por localização geográfica estão substancialmente localizados no país.

22. COMPROMISSOS FUTUROS

Em 1º de maio de 2007, a Companhia firmou contrato de fornecimento de energia elétrica com a concessionária de serviço público de energia elétrica, Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao Grupo Endesa, para o período de 1º de janeiro de 2008 até 31 de dezembro de 2012, no regime de consumidor livre, sendo o contrato reajustado anualmente pelo índice IGP-M e distribuídos nos seguintes períodos:

<u>Ano de fornecimento</u>	<u>Valor</u>
2008	5.613
2009	8.268
2010	9.010
2011	9.858
2012	<u>10.309</u>
Total	<u>43.058</u>

A administração da companhia estima que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

Os compromissos assumidos com a aquisição de um conjunto de bens e direitos denominado “Complexo Empresarial” da Sandretto Industries S.r.l estão descritos na nota 1.

23. EVENTO SUBSEQÜENTE

Em reunião realizada em 21 de outubro de 2008, o Conselho de Administração aprovou programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução de capital, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para o seu acionista, através da aplicação de parte dos seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucro e de capital.

No âmbito do Programa, as operações de aquisição de ações serão realizadas entre 22 de outubro de 2008 e 17 de abril de 2009, na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, a preços de mercado.

A quantidade de ações ordinárias a ser adquirida será de até 3.800.000, representando 8,84% das ações ordinárias em circulação no mercado, que nesta data totalizam 42.963.059.

24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 21 de outubro de 2008.

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Comentário do Desempenho – 3T08

A Romi é empresa líder entre os fabricantes nacionais de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos. Detém, também, participação importante no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos consumidores dos produtos da empresa são o automobilístico e de autopeças, bens de capital e bens de consumo em geral.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, uma fundição, uma de ferramentas de alta precisão, três de usinagem de componentes, uma para fabricação de componentes de chapa e uma divisão para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente 3.900 máquinas/ano e a de fundidos é de aproximadamente 40.000 toneladas/ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 62,9% da receita do 3T08, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Ferramentas de Alta Precisão Romicron®. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, que congrega máquinas injetoras e máquinas sopradoras, contribuíram com 18,3% e 18,8%, respectivamente, da receita do período

Conjuntura

O cenário econômico mundial apresentou uma deterioração no final do terceiro trimestre de 2008, com o agravamento da crise de crédito norte-americana e seus reflexos sistêmicos nos demais países, notadamente nas bolsas de valores em todo o mundo.

No Brasil, o cenário que já apresentava uma pressão inflacionária, passou a observar e sentir os reflexos de uma elevação e instabilidade cambial, com depreciação do Real em 17% no mês de setembro, o Ibovespa registrando as maiores perdas nos últimos 10 anos e os indicadores sobre a atividade econômica apontando para um crescimento menor para 2008 e principalmente para 2009.

Os negócios da Companhia, que têm como principal *driver* de crescimento o desempenho do PIB industrial e de consumo, poderão ser afetados com um possível arrefecimento da demanda.

Em relação à política cambial, podemos observar a mudança da relação Dólar x Real, de apreciação para uma depreciação de 8% acumulada no ano. Esta mudança poderá ser favorável às exportações da Companhia, bem como, pressionar os custos de componentes importados.

ROMI - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
Valores em R\$ mil						
Volume de Vendas						
Máquinas-Ferramenta (unidades)	599	697	16,4	1.669	1.865	11,7
Máquinas para Plásticos (unidades)	113	107	(5,3)	266	292	9,8
Fundidos e Usinados (toneladas)	5.467	5.800	6,1	15.379	17.043	10,8
Receita Operacional Líquida	164.514	199.836	21,5	443.158	529.955	19,6
<i>margem bruta (%)</i>	<i>44,4%</i>	<i>41,8%</i>		<i>43,6%</i>	<i>41,2%</i>	
Lucro Operacional (EBIT Ajustado) *	36.877	38.409	4,2	89.763	96.413	7,4
<i>margem operacional ajustada (%)</i>	<i>22,4%</i>	<i>19,2%</i>		<i>20,3%</i>	<i>18,2%</i>	
Lucro Líquido Ajustado *	36.936	37.330	1,1	91.529	96.009	4,9
<i>margem líquida ajustada (%)</i>	<i>22,5%</i>	<i>18,7%</i>		<i>20,7%</i>	<i>18,1%</i>	
EBITDA Ajustado *	39.978	42.118	5,4	98.372	107.124	8,9
<i>margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>24,3%</i>	<i>21,1%</i>		<i>22,2%</i>	<i>20,2%</i>	
Investimentos	7.307	38.927		19.787	70.147	

EBITDA = lucro líquido menos resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização.

(*) Para fins de melhor entendimento do resultado do período, o EBIT, EBITDA e Lucro Líquido foram ajustados de forma a desconsiderar o ganho decorrente da aquisição das subsidiárias da Sandretto, efeito esse no montante positivo de R\$ 19.316, R\$ 19.316 e R\$ 12.773, respectivamente.

A partir de 31/12/2007, a Companhia passou a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão contábil IFRS. Na tabela acima, os números referentes a 2007, que anteriormente haviam sido divulgados no padrão BRGAAP, foram adequados ao padrão IFRS, visando permitir a comparação entre os períodos

Mercado

Os principais segmentos atendidos pela Companhia mantiveram-se ativos no 3T08. As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado interno – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilização de financiamento atrativo aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – permitiram à Companhia apresentar um crescimento das vendas em linha com o planejado para o ano de 2008.

Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	3T07	3T08	Var.%
Máquinas-Ferramenta	117.360	136.795	16,6
Máquinas para Plásticos	31.912	31.811	(0,3)
Fundidos e Usinados	33.994	41.425	21,9
Total	183.266	210.031	14,6

A entrada de pedidos no 3T08 apresentou um crescimento de 14,6% em relação ao 3T07, e observamos a recomposição dos pedidos colocados na unidade de Fundidos e Usinados.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	9M07	9M08	Var.%
Máquinas-Ferramenta	360.509	438.348	21,6
Máquinas para Plásticos	114.525	115.907	1,2
Fundidos e Usinados	108.434	114.917	6,0
Total	583.468	669.172	14,7

Como vem acontecendo nos trimestres anteriores, a unidade de Máquina-Ferramenta evidenciou um crescimento mais vigoroso, refletindo o bom desempenho da economia doméstica, notadamente nos setores industriais e de serviços, até o momento.

No total das Unidades de Negócio, o crescimento foi de 14,7%.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	2T08	3T08	Var.%
Máquinas-Ferramenta	168.928	136.795	(19,0)
Máquinas para Plásticos	49.726	31.811	(36,0)
Fundidos e Usinados	31.727	41.425	30,6
Total	250.381	210.031	(16,1)

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, a entrada de pedidos no 3T08 apresentou uma redução de 16,1%, variação considerada normal, principalmente em função da Feira Internacional da Mecânica, ocorrida em maio, refletindo nos negócios do segundo trimestre. Na unidade de Fundidos e Usinados, a política de renegociação de preços ocorrida no trimestre passado mostrou-se correta, com aumento de 30,6% nos valores do 3T08.

Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	3T07	3T08	Var. %
Máquinas-Ferramenta	106.208	141.726	33,4
Máquinas para Plásticos	47.248	37.854	(19,9)
Fundidos e Usinados	38.173	42.672	11,8
Total	191.629	222.252	16,0

A carteira de pedidos no final do 3T08 registrou um aumento de 16,0% diante do mesmo período do ano anterior, quando a Companhia já havia classificado o desempenho como acima das expectativas. Destaca-se o crescimento apresentado na unidade de Máquina-Ferramenta, evidenciando que as oportunidades que se apresentaram foram capturadas de maneira eficiente pela Companhia.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	2T08	3T08	Var. %
Máquinas-Ferramenta	145.757	141.726	(2,8)
Máquinas para Plásticos	48.770	37.854	(22,4)
Fundidos e Usinados	26.558	42.672	60,7
Total	221.085	222.252	0,5

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, os valores mostram uma sazonalidade normal dos negócios de Máquina-Ferramenta e Máquinas para Plásticos. O aumento dos valores da unidade de Fundidos e Usinados reflete o que foi comentado no tópico Entrada de Pedidos.

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e revendas.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida Consolidada registrada pela Companhia no 3T08 atingiu R\$ 199,8 milhões, sendo superior em 21,5% à obtida no terceiro trimestre de 2007. Este crescimento deve-se, basicamente, ao bom desempenho geral de suas operações e pela continuidade do desempenho positivo da atividade industrial no Brasil, até o momento. Considerando o acumulado nos nove primeiros meses de 2008, a Receita Operacional Líquida de R\$ 530,0 milhões superou em 19,6% à Receita Operacional Líquida obtida no mesmo período de 2007, evoluções estas dentro das expectativas da Companhia.

No 3T08, a receita no mercado externo alcançou R\$ 30,2 milhões, com aumento de 53,0% em relação ao 3T07 (R\$ 19,8 milhões). Apesar da apreciação do Real frente à moeda norte-americana (até o início de setembro de 2008), a permanente atenção da Companhia aos mercados externos permitiu às exportações no 3T08 atingirem US\$ 17,3 milhões, representando crescimento de 64,8% em relação aos US\$ 10,5 milhões do 3T07.

No 3T08, as exportações da Companhia representaram 15,1% da Receita Operacional Líquida, em comparação aos 12,1% do 3T07. Os EUA continuaram a ser o maior mercado comprador dos produtos da Companhia, com participação de 46,3% sobre o total das exportações (49,4% no 3T07), seguido da Europa com 38,8% (30,8% no 3T07), América Latina com 13,9% (16,9% no 3T07), com destaque para a Argentina que representou 4,5% e África com 1,0%.

No período de nove meses de 2008, as exportações representaram 13,3% (US\$ 41,3 milhões), em comparação com 13,5% (US\$ 30,1 milhões) do mesmo período de 2007. No acumulado, os EUA representaram 47,2% (51,4% no 9M07), Europa 32,7% (28,6% no 9M07), América Latina 18,1% (12,2% no 9M07), Ásia 1,3% (6,7% no 9M07) e África e Oceania 0,7% (1,1% no 9M07).

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
Receita Operacional Líquida						
Máquinas-Ferramenta	109.086	125.656	15,2	289.396	337.300	16,6
Máquinas para Plásticos	25.998	37.588	44,6	71.952	94.064	30,7
Fundidos e Usinados	29.430	36.592	24,3	81.810	98.591	20,5
Total	164.514	199.836	21,5	443.158	529.955	19,6

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Obs: Vide, no anexo I, a demonstração de resultados por Unidade de Negócio

Máquinas-Ferramenta

As vendas físicas no 3T08 totalizaram 697 unidades, com crescimento de 16,4%, em relação ao mesmo período de 2007 (599 unidades). No acumulado dos nove primeiros meses de 2008 as vendas somaram 1.865 unidades contra 1.669 unidades do mesmo período do ano anterior, um aumento de 11,7%.

A receita líquida desta unidade apresentou crescimento de 15,2% no 3T08 comparado com o 3T07, atingindo R\$ 125,7 milhões. No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 337,3 milhões, um crescimento de 16,6% em relação ao mesmo período de 2007, em linha com as expectativas da Companhia.

Os setores compradores que mais se destacaram no 3T08 continuaram a ser os de prestação de serviços de usinagem, automobilístico, de máquinas e equipamentos, e de ferramentaria.

Máquinas para Plásticos

No 3T08, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 107 unidades, com redução de 5,3% em relação ao mesmo período de 2007 (113 unidades). No acumulado de 2008, as vendas somaram 292 unidades, contra 266 unidades no mesmo período do ano anterior, um aumento de 9,8%.

A receita líquida desta unidade no 3T08 atingiu R\$ 37,6 milhões, contra R\$ 26,0 milhões no 3T07, representando um crescimento de 44,6%. Desconsiderando o efeito da consolidação da Romi Italia Srl (vide nota específica), esse desempenho é de 22,7% com receita de R\$ 31,9 milhões no 3T08, revertendo o resultado abaixo do esperado do trimestre anterior. No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 94,0 milhões, um crescimento de 30,7% em relação ao acumulado de 2007.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta unidade de negócio continuaram a ser o automotivo, de prestação de serviços, de embalagens, de utilidades domésticas, de construção civil e de eletroeletrônicos.

Fundidos e Usinados

No 3T08, as vendas desta unidade somaram 5.800 toneladas, com aumento de 6,1% sobre o mesmo período de 2007. No acumulado do ano, as vendas atingiram 17.043 toneladas, 10,8% acima do 9M07.

Este desempenho se reflete no aumento da receita líquida em 24,3% no 3T08, que atingiu o valor de R\$ 36,6 milhões (R\$ 29,4 milhões no 3T07). Como mencionado no relatório anterior, o repasse parcial aos preços de venda, dos aumentos de custo de matérias-primas, também, contribuiu para o aumento da receita líquida. No acumulado do ano, a receita foi de R\$ 98,6 milhões, com crescimento de 20,5% em relação aos R\$ 81,8 milhões de 2007.

Os segmentos compradores que mais se destacaram neste período foram os de caminhões, equipamentos para geração de energia, máquinas agrícolas, automóveis e bens de capital.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 3T08 apresentou uma redução de 2,6 pp em relação ao 3T07. Esse desempenho está em linha com o trimestre anterior. Os mesmos fatores descritos anteriormente justificam o desempenho do trimestre:

- apreciação do Real, tendo a Companhia mantido uma política de descontos visando defender a sua participação no mercado interno; ($USD \times REAL = 1,66$ valor médio no período);
- um maior volume de exportações, estas com menores margens, em decorrência da conjuntura cambial;
- um aumento expressivo no custo de algumas matérias-primas metálicas, na divisão de fundidos e usinados.

Deve-se destacar que, até o momento, o câmbio pressionou os preços de venda, todavia proporcionou uma redução parcial dos custos dos componentes aplicados nos produtos vendidos pela Companhia, principalmente os custos dos importados, além de outros adquiridos no mercado interno.

Romi - Consolidado	Trimestral		Acumulado	
Margem Bruta (%)	3T07	3T08	9M07	9M08
Máquinas-Ferramenta	47,2%	45,1%	46,3%	45,6%
Máquinas para Plásticos	38,4%	40,1%	41,5%	37,4%
Fundidos e Usinados	39,5%	32,0%	35,7%	29,6%
Total	44,4%	41,8%	43,6%	41,2%

Romi - Consolidado	Trimestral		Acumulado	
Margem Operacional (EBIT) (%)	3T07	3T08	9M07	9M08
Máquinas-Ferramenta	23,3%	22,8%	20,8%	21,2%
Máquinas para Plásticos (*)	14,3%	9,2%	16,3%	10,3%
Fundidos e Usinados	26,3%	17,3%	21,9%	15,3%
Total	22,4%	19,2%	20,3%	18,2%

(*) Para fins de melhor entendimento do desempenho da unidade de Negócio de Máquinas para Plásticos, o EBIT foi ajustado de forma a desconsiderar o ganho decorrente da aquisição das subsidiárias da Sandretto.

A margem operacional no 3T08 apresentou uma redução de 3,2 pp sobre o 3T07, já isolando o efeito do ganho com a aquisição das subsidiárias da Sandretto. Se também isolarmos o efeito da consolidação da Romi Italia Srl (vide nota específica), a redução seria de 1,7 pp sobre o 3T07 e fecharia o trimestre em 20,7%. Essa redução decorre dos fatores acima mencionados e da participação dos administradores, que neste ano está sendo provisionada mensalmente (até 2007, era provisionada somente em dezembro). O efeito dessa despesa provisionada é de 0,6 pp, cujos efeitos, se desconsiderados, elevariam a margem operacional para 21,3%.

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio atingiu 45,1% no 3T08, indicando uma redução de 2,1 pp, em relação aos 47,2% obtidas no 3T07. A margem operacional deste trimestre apresentou certa estabilidade se comparada ao mesmo período de 2007, com redução de 0,5 pp. Os principais motivos para essa redução de margens são decorrentes da valorização do Real, refletida no acirramento da competição com produtos importados.

Máquinas para Plásticos

A Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos apresentou uma considerável redução em sua margem operacional, sendo uma queda de 5,1 pp (3T08 x 3T07). Se também isolarmos o efeito da consolidação da Romi Italia Srl (vide nota específica) teríamos um aumento de 2,0 pp sobre o 3T07 e fecharíamos o trimestre em 16,3%, em linha com a variação da margem bruta.

Essa recuperação de margem é decorrente, principalmente, do aumento do volume de receita nesse trimestre, uma vez que o volume de receita no trimestre anterior ficou abaixo do planejado, decorrente de certas restrições pontuais na capacidade produtiva, que foram em sua maior parte, solucionados no terceiro trimestre.

Fundidos e Usinados

A margem bruta da unidade de Fundidos e Usinados no 3T08 apresentou redução de 7,5 pp, quando comparada com o 3T07. A margem operacional dessa unidade evidenciou uma redução de 9,0 pp (3T08 x 3T07). Os principais motivos da redução dessas margens foram o aumento expressivo dos custos de aquisição de matérias-primas metálicas e um crescimento proporcionalmente maior na venda de peças brutas, que possuem margens menores quando comparados com peças fornecidas já usinadas. Devemos destacar que ocorreu uma evolução significativa das margens brutas e operacionais em relação ao primeiro trimestre de 2008, decorrente principalmente do repasse parcial, aos preços de venda, dos aumentos de custo de matérias-primas. Em comparação com o segundo trimestre, as margens mostraram um pequeno decréscimo, notadamente em função de custos de manutenção não programada e uma alteração no mix de produção, com o aumento proporcional da venda de fundidos brutos e de exportações.

EBITDA e Margem EBITDA

No 3T08, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização), ajustada pela desconsideração do ganho na aquisição das subsidiárias da Sandretto, alcançou R\$ 42,1 milhões, representando uma expansão de 5,4% sobre o mesmo período de 2007. A margem EBITDA de 24,3%, do 3T07, recuou para 21,1% no 3T08. Os principais motivos foram a provisão da despesa com participação dos administradores no montante de R\$ 1,2 milhão e o efeito da consolidação da Romi Italia Srl (vide nota específica) no montante de R\$ 5,6 milhões de receita líquida e R\$ 1,0 milhão de EBITDA negativo, que impactaram a margem em 1,7 pp.

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral			Acumulado		
	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
Valores em R\$ mil						
Lucro Líquido	36.936	50.103	35,6	91.529	108.782	18,8
Resultado Financeiro Líquido	(6.876)	(9.939)	44,5	(19.401)	(25.126)	29,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.817	17.561	157,6	17.635	32.073	81,9
Depreciação e Amortização	3.101	3.709	19,6	8.609	10.711	24,4
EBITDA	39.978	61.434	53,7	98.372	126.440	28,5
Ganho na aquisição das subsidiárias da Sandretto	-	(19.316)		-	(19.316)	
EBITDA Ajustado	39.978	42.118	5,4	98.372	107.124	8,9
Margem EBITDA	24,3%	21,1%		22,2%	20,2%	

Lucro Líquido

O lucro líquido de R\$ 50,1 milhões no 3T08 está impactado pelo reconhecimento como resultado, no IFRS, do ganho (deságio) decorrente do valor pago ter sido inferior à estimativa preliminar do valor justo, dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos das subsidiárias da Sandretto. Isolando-se este efeito, o Lucro Líquido teria sido de R\$ 37,3 milhões, superior em 1,1% ao lucro do 3T07, de R\$ 36,9 milhões. No acumulado de nove meses, isolando-se o efeito mencionado, o lucro líquido teria sido superior em 4,9%, se comparado ao mesmo período de 2007. Adicionalmente, a alteração na contabilização da participação dos administradores, que em 2008 está sendo efetuada mensalmente e nos anos anteriores era alocada somente em dezembro, reduziu o lucro líquido em R\$ 3,7 milhões, no 9M08.

Distribuição de Resultados

Conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 2 de setembro de 2008, foi efetuado, em 20 de outubro de 2008, o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, imputável ao dividendo mínimo obrigatório de 2008, no montante de R\$ 10,3 milhões, representando o valor bruto de R\$ 0,1313 por ação.

Investimentos

Os investimentos em imobilizado, no 3T08, totalizaram R\$ 38,9 milhões, dispêndio 433% superior ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, os valores atingiram o montante de R\$ 70,1 milhões, que representam um crescimento de 254%, em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 19,8 milhões). Estes valores estão alinhados com o planejamento da Companhia e foram direcionados basicamente aos projetos Paradiso e Vulcano.

Aquisições

Romi Italia Srl (Sandretto)

Em 24 de julho de 2008 através do Contrato de Cessão de Participações Sociais e de Complexo Empresarial ("contrato"), a Companhia, por meio da sua nova controlada indireta Romi Italia Srl (Romi Italia), a qual é controlada direta da Romi Europa GmbH ("Romi Europa"), adquiriu, pelo montante de € 7.900 mil (equivalente a R\$ 19.529 mil na data do contrato), um conjunto de bens e direitos denominado "Complexo Empresarial" da "Sandretto Industrie S.r.l." ("Sandretto Itália"), em Administração Extraordinária, cuja sede se localiza em Grugliasco, na cidade de Turim, Itália. A nova controlada tem como objeto principal a atividade de engenharia, fabricação e comercialização de máquinas injetoras de plástico, compreendendo (valores traduzidos para Reais pela taxa da data do contrato):

- € 2.480,5 mil (equivalente a R\$ 6.131 mil) referente às participações correspondentes a 100% do capital social das seguintes subsidiárias;
- € 5.419,5 mil (equivalente a R\$ 13.397 mil), referente ao complexo empresarial da controlada Sandretto Itália, que compreendem bens imóveis, estoques, bens móveis e bens intangíveis.

A forma de pagamento do preço de aquisição foi como segue:

- € 1.000 mil (equivalente a R\$ 2.472 mil), pagos em 14 de julho de 2008;
- € 4.500 mil (equivalente a R\$ 11.124 mil), a serem pagos em 4 parcelas semestrais no valor de € 1.125 mil (equivalente a R\$ 2.781 mil), vencendo-se a primeira em 17 de janeiro de 2009;
- € 2.400 mil (equivalente a R\$ 5.933 mil), a serem pagos em 14 de novembro de 2008.

A Companhia, conforme contrato de aquisição, comprometeu-se, por pelo menos 2 anos da data do contrato, a manter as atividades empresariais nos locais produtivos, nas unidades de Grugliasco e Pont Canavese, ambas em Turim, na Itália, assim como pelo mesmo período, os níveis ocupacionais numa quantidade não inferior a 250 empregados ("garantias"). Em caso de inadimplência no atendimento dessas garantias, a Companhia estará obrigada a pagar multa de € 1.375 mil (equivalente a R\$ 3.398 mil).

Para fins de IFRS, a aquisição das participações sociais da Sandretto Itália gerou um ganho de € 7.822 mil (equivalente a R\$ 19.316 mil, pela taxa de câmbio na data da aquisição), registrado na rubrica de “Outras receitas Operacionais”, como resultado do valor pago ser inferior à estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos das subsidiárias.

Devido à aquisição ter sido completada durante o terceiro trimestre de 2008, a Companhia ainda não finalizou a avaliação do valor justo de todos os ativos e passivos e, conforme permitido pelo IFRS 3, a Companhia tem até um ano, da data da aquisição, para registrar os ajustes finais para definição do valor justo, portanto, os valores apresentados acima podem ser diferentes do valor justo final.

Como resultado da aquisição, as informações financeiras da Romi Italia, em 30 de setembro de 2008, estão apresentadas no quadro a seguir, referente ao resultado do período da data de aquisição até referida data base:

	9M08			
	Romi Consol. Sem Itália	Romi Itália	Ganho Subsidiárias (*)	Romi Consolidado
Receita Operacional Líquida	524.269	5.686		529.955
Lucro Operacional	98.159	(1.746)	19.316	115.729
Lucro Líquido	97.478	(1.469)	12.773	108.782

(*) O Lucro Operacional e o Lucro Líquido foram impactados por R\$ 19.316 e R\$ 12.773 respectivamente, decorrente do reconhecimento do ganho como resultado do valor pago ser inferior à estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos das subsidiárias, efeito não recorrente e contabilizado somente para fins de IFRS.

Para fins de apresentação desse release de resultados, os efeitos da aquisição foram contabilizados na Unidade de Negócio de Máquinas para Plásticos. Notar, ainda, que para uma melhor apresentação dos números, o ganho não recorrente acima descrito foi intencionalmente ajustado.

O efeito da Romi Italia Srl na entrada e carteira de pedidos, em 30 de setembro de 2008, para a Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos é de R\$ 4.932 mil e R\$ 3.785 mil, respectivamente.

Riscos e Instrumentos Financeiros

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da Companhia, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras nacionais de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

	Consolidado 30/09/2008
Aplicações financeiras com disponibilidade imediata:	
Certificado de depósito bancário (“CDB”)	149.573
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures	81.114
LFT - Letra financeira do tesouro	3.264
FIC - Fundo de investimento cota - multi-mercado	
Outros	2.940
Total	236.891
Aplicações financeiras resgatáveis após 90 dias:	
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures	3.896
Certificado de depósito bancário (“CDB”)	4.432
Total	8.328
Total geral aplicações financeiras	245.219
Caixa e Bancos	10.821

Risco de taxa de câmbio - A Companhia e suas controladas protegem-se desse risco mediante *hedge* natural, que se refere à existência de ativos e passivos em moeda estrangeira, procurando manter sempre a mesma proporção e

liquidez.

Risco relacionado às operações de Finame Fabricante - Os passivos relacionados às operações de Finame Fabricante possuem como lastro os saldos de valores a receber - repasse Finame Fabricante. Por sua vez, os equipamentos relacionados a esses valores a receber possuem reserva de domínio registrada em cartório, em favor da Companhia, com o objetivo de reduzir o eventual risco de perdas.

A Companhia adota como política de gestão do seu caixa a não realização de transações com derivativos, não tendo, em 30 de setembro de 2008, qualquer exposição a esse tipo de instrumento financeiro.

Financiamentos

	30/09/2008	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Imobilizado –R\$	6.446	49.046
FINAME diversos – R\$	4.449	6.883
Outros – R\$	1.919	2.048
Financiamentos de exportação - US\$	9.425	4.786
Romi Machine Tools, Ltd. - capital de giro - US\$	45	141
Romi Europa e suas subsidiárias – capital de giro – €	<u>4.260</u>	<u>180</u>
Total – Em Reais	<u>26.544</u>	<u>63.084</u>

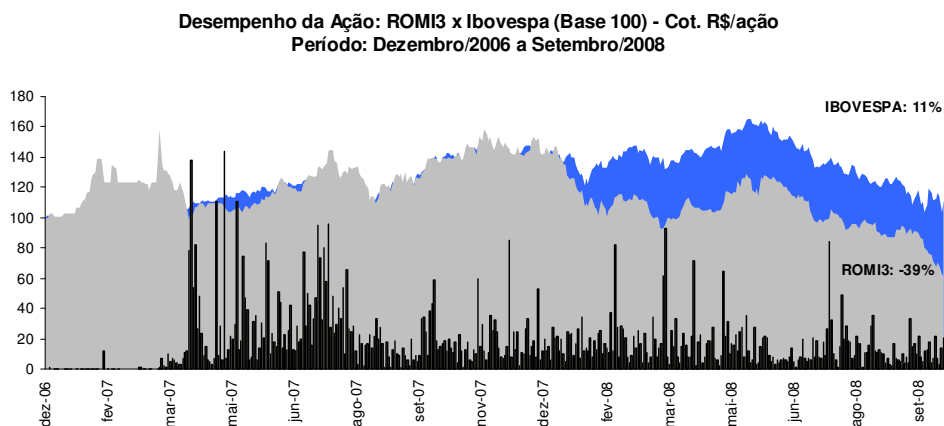
O vencimento dos financiamentos em 30 de setembro de 2008, são como segue

	30/09/2008
2008	2.333
2009	28.618
2010	19.504
2011	12.012
Após 2011	27.161
Total	89.628

Mercado de Capitais

Influenciada pela crise nos mercados financeiros, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3) apresentaram desvalorização de 44,9%, durante o terceiro trimestre e estavam cotadas a R\$ 9,00 em 30 de setembro. No mesmo período, o Índice Bovespa apresentou uma variação negativa de 23,8%.

O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 707 milhões ao final do trimestre e o volume médio diário, durante o 3T08, foi de R\$ 2,4 milhões.



Fonte: Economática

IFRS

Conforme divulgado no relatório anterior, a partir de 31/12/2007 a Companhia passou a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão contábil IFRS. A seguir, demonstramos os impactos das diferenças de princípios contábeis entre o IFRS e o BRGAAP para o 9M08.

	<u>30/09/2008</u>
Patrimônio Líquido em BRGAAP (excluindo minoritários)	687.378
Ajustes em IFRS:	
Reversão do deságio da controlada Rominor	4.199
Reconhecimento ao resultado do ganho apurado na aquisição de ativos da Sandretto	19.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima	(7.947)
Ajuste de conversão para moeda estrangeira	1.746
Patrimônio Líquido em IFRS (excluindo minoritários)	<u>704.692</u>
	<u>30/09/2008</u>
Lucro Líquido em BRGAAP	96.009
Ajuste em IFRS:	
Reconhecimento ao resultado do ganho apurado na aquisição de ativos da Sandretto	19.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste acima	(6.543)
Lucro Líquido em IFRS	<u>108.782</u>

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.